



# O QUE É A POLÍTICA

1. Hoje, um ano após o derrubamento da longa noite fascista, muita gente ainda pergunta o que é a democracia, o socialismo, o comunismo, etc. Tentaremos dar uma breve ideia do que isso seja.

**DEMOCRACIA** significa um regime em que o Povo é que detém o poder político. O próprio significado da palavra quer dizer isso mesmo.

De facto, se dividirmos a palavra democracia nas duas palavras gregas que a constituem (demo cracia) vemos que **demo** significa povo e **cracia** significa poder. Mas dito isto é possível que ainda não fiquemos a saber o que é a democracia, pela simples razão de que muitos de nós não sabe bem o que significa a palavra **Povo**.

O que é o **Povo**? Será que todos os habitantes de Portugal pertencem ao Povo? Um operário, um camponês, um empregado de escritório, um empregado de comércio, etc., pertencem efectivamente ao Povo. Mas os capitalistas pertencem ao Povo? Claro que não, estes homens não são Povo, mas sim **exploradores** do Povo. A nosso ver também não pertencem ao Povo todas aquelas pessoas cujo trabalho consiste em oprimir e explorar os trabalhadores por conta de capitalistas, ou seja, certos administradores, gerentes, encarregados, etc., que são verdadeiros lacaios dos exploradores.

Então o que é o Povo? Entendemos que só pertencem ao Povo aquelas pessoas que criam riquezas ou que para isso contribuem. Povo é portanto o conjunto dos trabalhadores de um país.

2. Agora que temos uma ideia do que é o Povo, já podemos entender melhor o que é a democracia. Isso evitará que sejamos enganados, perigo esse muito grande nos dias que correm em que quase toda a gente se diz democrática.

Portanto em que condições é que o Povo detém o poder, ou seja, em que condições é que há uma verdadeira democracia? Por exemplo haverá democracia (autêntica democracia) quando o Povo não é o dono das riquezas que cria? Se o **poder económico** estiver nas mãos dos capitalistas, se forem eles a possuir as fábricas, as terras, as minas, os transportes, etc., acaso poderá haver um regime democrático? Claro que não. Sabemos que o poder económico é o mais forte, que no fundo é ele que comanda o **poder político** e o poder ideológico.

No regime que durou até ao dia 25 de Abril estes três poderes estavam nas mãos dos fascistas. Hoje a situação é diferente, os fascistas perderam o poder político e em boa medida o poder ideológico. Ficaram contudo com o poder económico, o mais forte de todos, como vimos já. Em face disso perguntamos: em Portugal há já uma verdadeira democracia? As medidas tomadas no actual processo revolucionário são os primeiros passos para esse regime.

3. É necessário distinguirmos entre dois tipos de democracia: a **democracia burguesa** e a **democracia popular**.

Quando é que uma democracia é burguesa? Quando os burgueses (os capitalistas) estão no poder. E quando é que uma democracia é popular? Quando é o Povo que está no poder.

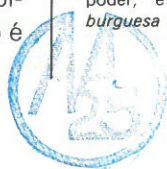
DEMOCRACIA — regime em que o poder é do Povo.

POVO — conjunto de trabalhadores do país que criam as riquezas ou que para isso contribuem.

... se os trabalhadores são os donos das fontes de riqueza e das riquezas criadas, têm nas mãos o **poder económico**, condição essencial para construírem uma **autêntica democracia** ...

... no nosso País as medidas tomadas pelo Governo nomeadamente depois de 11 de Março geraram as condições de posse dessa democracia ...

... essa democracia será uma **democracia popular** se o Povo estiver no poder. Se assim não suceder estará o capitalismo no poder, e viveremos uma **democracia burguesa** ...



Uma democracia burguesa é só democracia de nome, de fachada. Há nela efectivamente algumas liberdades, as pessoas podem falar, reunir, associar-se, etc., mas também uma liberdade que mata em grande parte todas as demais que é a **liberdade de o homem explorar o homem**. Numa democracia burguesa os trabalhadores não têm autêntica liberdade pela simples razão de que não são os donos dos **meios de produção** (fábricas, terras, minas, etc.).

Já não sucede assim nas democracias populares onde o Povo é que está no poder. É precisamente o que ocorre na Hungria, na Polónia, na Checoslováquia, etc., onde são os trabalhadores que detêm simultaneamente o poder económico, político e ideológico.

4. Que diferença há entre **democracia** e **socialismo**? Podemos dizer que uma verdadeira democracia é sempre um verdadeiro socialismo e vice-versa, um verdadeiro socialismo é sempre uma verdadeira democracia.

Tal como sucede com a democracia, hoje temos que referir dois tipos de socialismo: o **socialismo burguês** e o **socialismo proletário**.

**Socialismo burguês** é aquele que existe em certos países da Europa e que de socialismo só tem o nome. No fundo ele não se distingue muito da democracia burguesa, apenas lança um pouco mais de poeira nos olhos dos trabalhadores a fim de melhor ocultar a **exploração capitalista**.

**Socialismo proletário** é o mesmo que democracia popular. Há socialismo proletário na União Soviética, na Hungria, na Alemanha Oriental, na Bulgária, em Cuba, etc. Nestes países a exploração do homem pelo homem acabou definitivamente e por essa razão o socialismo aí existente não é uma fachada.

5. O socialismo proletário é a primeira fase do **comunismo**.

O que é que distingue o socialismo do comunismo? Podemos dizer assim: as riquezas no socialismo são distribuídas "a cada um segundo o seu trabalho"; no comunismo são distribuídas "a cada um segundo as suas necessidades".

Convém referir mais em pormenor estas duas fórmulas. Se aceitarmos que as riquezas sejam distribuídas "a cada um segundo o seu trabalho" estamos a liquidar a possibilidade de haver quem viva à custa do trabalho dos outros, ou seja, a liquidar o capitalismo. Um regime no qual os trabalhadores recebem de acordo com aquilo que produzem é um regime justo e humano e conduz a uma maior produtividade no trabalho pelo incentivo que provoca. Criam-se assim as condições para construir **sociedades de abundância** onde os trabalhadores recebam já não de acordo com o que produzem mas sim de acordo com as suas necessidades. Esta será pois a **sociedade comunista**.

Muita gente não crê que haja possibilidades de se criarem sociedades comunistas. Afirmam que o homem é por natureza egoísta, que se acaso lhe dessem a possibilidade de ter as coisas de acordo com as suas necessidades não haveria produção capaz de satisfazê-las. Esta é uma ideia **pessimista** acerca da natureza do homem, em grande parte inculcada nas pessoas pelas várias religiões. Naturalmente que os homens vivendo em sociedade onde há regimes que consagram a exploração não poderão deixar de ter um espírito egoísta (salvaguada-se as excepções, claro). Mas o mesmo já não sucede em regimes em que a exploração dos homens acabou, como é o caso das sociedades socialistas (de socialismo proletário).

No decorrer da construção do socialismo o homem educa-se a todos os níveis. Um dos factores que mais contribuem para a sua educação é o próprio trabalho que ele passa a estimar em grau crescente. E quando esta estima pelo trabalho atingir o grau que já hoje vemos existir em certos artistas, quando o trabalho constituir para cada trabalhador uma das maiores fontes de prazer, de realização humana, então entra-se no comunismo. Aí as riquezas serão abundantes e os trabalhadores estarão educados para não terem exigências absurdas, pois as suas necessidades nunca visarão o supérfluo mas sim o essencial.

**LUCIDEZ EM FACE DA REALIDADE NACIONAL  
TRABALHO MILITANTE E EXEMPLARMENTE REVOLUCIONÁRIO  
ASSIM VENCEREMOS**

... enquanto existir a *liberdade de o homem explorar o homem*, não há democracia verdadeira ...

... uma verdadeira democracia é sempre um verdadeiro socialismo.

... *socialismo burguês* não é mais do que uma falsa democracia, onde a exploração capitalista é feita mais às ocultas ...

Quando não há a exploração do homem pelo homem, vive-se em **SOCIALISMO PROLETÁRIO**, que é o mesmo que democracia popular.

No socialismo as riquezas são distribuídas "a cada um segundo o seu trabalho".

No comunismo a distribuição é feita "a cada um segundo as suas necessidades"...

UM REGIME NO QUAL OS TRABALHADORES RECEBEM DE ACORDO COM AQUILO QUE PRODUZEM É UM REGIME JUSTO E HUMANO E CONDUZ A UMA MAIOR PRODUTIVIDADE NO TRABALHO PELO INCENTIVO QUE PROVOCA.

No decorrer da construção do socialismo o homem educa-se a todos os níveis ...

... essa educação adquire-se no próprio trabalho, que deve constituir uma fonte de prazer e de realização humana ...

... essa educação, essa formação, esse amadurecimento, adquire-se na prática diária, nos locais de trabalho, nas escolas, nos barcos, nos quartéis, etc., onde a vivência democrática seja o arranque para um verdadeiro socialismo.